

A CRIANÇA NO HOSPITAL: O PRONTUÁRIO AFETIVO COMO RECURSO DA PSICOLOGIA PEDIÁTRICA

ELANE MARTINS SILVEIRA; YADJA DO NASCIMENTO GONÇALVES

INTRODUÇÃO: A Psicologia pediátrica se refere à aplicação dos conhecimentos da Psicologia da saúde para a criança, adolescente e suas famílias, abrangendo o atendimento clínico, a pesquisa e o ensino, e contribuindo para a humanização do cuidado em saúde. **OBJETIVOS:** Busca-se demonstrar a relevância da atuação do psicólogo e dos recursos utilizados por este na Enfermaria Pediátrica. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de uma Psicóloga Residente em Saúde da Mulher e da Criança, junto à equipe de Pediatria do Hospital Universitário Walter Cantídio, em Fortaleza, Ceará, a partir do seu percurso da Residência neste ambiente. **RESULTADOS:** O prontuário afetivo, construído pela profissional da Psicologia na Pediatria do hospital, juntamente com o paciente e sua família, é um recurso que colhe informações pessoais, como a forma que a criança gosta de ser chamada, suas frutas favoritas, onde mora, o que mais ama, se apresentando como meio de facilitar a expressão da identidade da criança, por vezes encoberta pelas roupas hospitalares e pelo ambiente gélido, cheio de agulhas e procedimentos desconhecidos, que podem, por vezes, assustar a criança e seu responsável. Indiretamente, o recurso se torna uma forma de criação de vínculo entre paciente e serviço, bem como um meio de avaliação psicológica, já que é através da construção do prontuário afetivo que a psicóloga realiza a anamnese do paciente. **CONCLUSÃO:** A experiência da criação do prontuário afetivo facilitou, durante esse percurso realizado no hospital, a comunicação entre paciente-família-equipe, o tripé de atuação da Psicologia hospitalar, contribuindo para a integralidade da saúde dos envolvidos e possibilitando maior humanização no cuidado à Saúde da Criança.

Palavras-chave: Psicologia pediátrica, Prontuário afetivo, Saúde da criança, Psicologia hospitalar, Psicologia da saúde.